

DR. IAN STEVENSON – O INCANSÁVEL PESQUISADOR DA REENCARNAÇÃO

Em 08 de fevereiro de 2007 desencarnou o emérito professor da Universidade de Virgínia (EUA), o Dr. Ian Stevenson. Este respeitado médico psiquiatra canadense contribuiu consideravelmente na comprovação da reencarnação através do estudo de mais de 3000 casos sugestivos.

Nasceu em 1918, no Canadá, e formou-se em medicina pela Universidade McGill (Montreal, Canadá), especializando-se mais tarde em psiquiatria. Assumiu a cadeira como professor titular de Psiquiatria Médica da Universidade de Virgínia, nos EUA, em 1957, onde também foi o fundador da Divisão de Estudos da Personalidade, que estuda eventos como: visões de espíritos, comunicações espirituais, experiências de quase-morte, e casos de reencarnação.

Apesar da ocorrência de outros estudos a respeito de casos reencarnatórios, seu trabalho, todo publicado no meio acadêmico e científico, destacou-se por não se apoiar somente em teorias, mas sim em rigorosa investigação obtida através de metodologia científica. Os casos pesquisados pelo professor eram de crianças, com idades, geralmente, entre 2 a 4 anos, que relatavam lembrar-se de existência passada. Estas diziam possuir outras famílias e viver em outros lugares jamais visitados por elas. Estes fatos mencionados eram pesquisados através de diversas entrevistas com os correlatos ao fato, visitas inúmeras aos locais relatados, dentre muitos outros atos de cunho investigativo, até que se pudesse cientificamente comprová-los. Esse é outro fator que deu grande peso aos resultados apresentados pelo professor.

Dr. Stevenson passou 37 anos viajando por diversos países da Europa, Ásia, África, América do Norte e América do Sul, inclusive pelo Brasil onde averiguou os relatos de duas crianças, investigando meticulosamente caso por caso. Tom Shroder, jornalista e editor do “The Washington Post”, acompanhou o cientista em suas pesquisas por diversos países, e sobre o seu trabalho afirmou: “Stevenson estudou esses casos como um detetive policial. Seguiu relatos iniciais até à fonte, entrevistou testemunhas em primeira mão, examinou e cruzou informações identificando testemunhas que pudessem corroborar ou discordar de um testemunho. Confrontou testemunhos verbais com registros escritos, considerou razões prováveis para uma mentira, ou auto-ilusão”.

Este incansável cientista enfrentou inúmeras dificuldades para dar andamento às suas pesquisas, a começar pela aceitação dentro da própria universidade na qual trabalhava. Sofreu com a inveja velada de muitos pesquisadores por receber subsídios de Chester Carlson (o inventor das máquinas fotocopadoras) para conseguir dar seguimento às suas investigações. Porém seus esforços culminaram com a publicação de 10 obras, nas quais estão relatados estes eventos pesquisados, bem como correlações entre a reencarnação e a biologia, além de estudos sobre a xenoglossia. Sua primeira obra é denominada *Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação*, que data de 1966, a última denomina-se *Casos Europeus de Reencarnação*, e foi publicada em 2003.

Somam-se, mais de 40 anos de pesquisas dedicados à comprovação sobre a reencarnação, porém muito pouco aproveitados pela própria comunidade que se intitula científica. Quanto ao Espiritismo, que se utiliza da ciência como uma de suas bases, seu legado é de inestimável valia. Pois é a comprovação daquilo que há mais de 2000 anos tem-se buscado esconder: a reencarnação.